

Experimentarás muitas dores, mas se não permaneceres vigilante no aproveitamento da luta, teus dissabores correrão inúteis.

Exaltarás o direito com o verbo indignado e ardoroso, todavia, é provável não estejas senão estimulando a indisciplina e a ociosidade de muitos.

"Uma só coisa é necessária", asseverou o Mestre, em sua lição a Marta, cooperadora ativa e dedicada.

Jesus desejava dizer que, acima de tudo, compete-nos guardar, dentro de nós mesmos, uma atitude adequada, ante os desígnios do Todo-Poderoso, avançando segundo o roteiro que nos traçou a Divina Lei. Realizado esse "necessário", cada acontecimento, cada pessoa e cada coisa se ajustarão, a nossos olhos, no lugar que lhes é próprio. Sem essa posição espiritual de sintonia com o Celeste instrutor, é muito difícil agir alguém com proveito.



MANDATO PESSOAL

"Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu..." — Pedro.

(I Pedro, 4:10.)

Forçoso consideres o valor da tarefa em tuas mãos.

Ela se define por mandato do Alto, desígnio de Deus em ti e junto de ti.

Indubitavelmente, é preciso nos acomodemos à convicção de que nada somos e nem realizamos sem Deus. Isso, porém, não nos exonerá da obrigação de anotar o sentido particular das responsabilidades que nos foram concedidas.

De modo algum desejamos induzir-nos à hipertrofia da personalidade, quando tudo nos determina a extinção da vaidade e do orgulho. Reflete, entretanto, nos créditos individuais de que a Providência Divina te enriqueceu.

Qual ocorre às impressões digitais que te identificam, a tua voz é diferente de todas as demais; as tuas



mãos guardam peculiaridades distintas; enxergas e ouves com recursos mentais de interpretação absolutamente diversos de todos aqueles que povoam o cérebro alheio e mostras vocação de que outros não dispõem.

Consideremos tudo isso para reconhecer que nos foi atribuída a cada um determinada área de ação, na qual o serviço que se nos designa, uns à frente dos outros, se reveste da maior significação, tanto para aqueles a quem nos cabe servir, quanto para nós.

Pondera, assim, na importância das obrigações que a vida te confere, observando que Deus te esculpiu como não esculpiu a mais ninguém.



TEUS ENCARGOS

“... Sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai Celestial”. — Jesus.

(Mateus, 5:48).

Cada qual de nós, conforme as leis que nos regem, se encontra hoje, no lugar certo, com as criaturas adequadas e nas circunstâncias justas, necessárias ao trabalho que nos compete efetuar, na pauta de nosso próprio merecimento.

Observa os encargos que te honrificam a existência como sendo, desse modo, atividades de alta significação em teu benefício, por quanto se erigem todos eles em tope de realização a que, por enquanto, te podes consagrar.

Seja em casa ou na oficina, no grupo de serviço ou na tela social, é uma peça consciente na estrutura da vida, desfrutando a possibilidade de criar, agir, colaborar e fazer, na elevação da própria vida.

“Sede perfeitos como é perfeito nosso Pai Celestial” — exortou-nos Jesus.

